

PROJETO EDUCANDO PARA A LIBERDADE

Vânia Moreira Lino¹

Rosângela Aparecida Ramos de Lima²

Relato de experiência

GT: Diálogos Abertos sobre a Educação Básica

RESUMO

O relato de experiência ora apresentado trata-se de um projeto de língua portuguesa realizado em “selas” de aula com alunos da educação de jovens e adultos do “Projeto Educando Para a Liberdade” do Centro de Inserção Social de Niquelândia- GO. Tem como objetivos incentivar e recuperar a aprendizagem dos alunos em língua portuguesa e experimentar a eficácia dos princípios propostos pela teoria UNO, cujos modos de ensinar são: A instrução didática, treinamento ou prática, e ensino socrático. O projeto consiste em produzir narrativas de suas histórias de vida da infância aos dias atuais, objetivando além de melhorar os conhecimentos básicos acerca da leitura e produção textual, incentivá-los a falar de si próprios, expor suas tristezas e expectativas de futuro. Os textos produzidos comporiam ao final do ano de 2012 um livro de grande representatividade para seus autores, cujo nome seria “E Quando a Solidão Bate à Porta?” São relatos de uma vida nem sempre fácil e que se apresentam como um grito de socorro para quem convive diariamente com a realidade cruel e desumanizadora de um presídio. Ao final do projeto observou-se o considerável crescimento intelectual dos alunos, além de ter contribuído imensamente para o resgate de sua autoestima. Esse trabalho foi mais que um projeto educacional, foi sem dúvida uma oportunidade para ouvir aqueles que pelos erros foram condenados ao sofrimento do cárcere. A inserção social tem como meta integrar o indivíduo na comunidade, família e sociedade, assumindo o caráter de reconstrução das perdas, e seu objetivo é a capacitação da pessoa para exercer em plenitude o seu direito à cidadania. Se desejamos que a educação seja um instrumento para a inclusão, crescimento e equilíbrio social, temos que correr os riscos e enfrentar as adversidades de quaisquer situações em que possam estar inseridas a educação. É nesse contexto adverso que trabalhamos com a intencionalidade de construir e reconstruir o que esses jovens perderam ao longo de suas trajetórias de vida.

Palavras chaves: Educação. Resgate. Cidadania. Inclusão.

APRESENTAÇÃO

¹ vanilino_@hotmail.com

² rosangelaramos33@hotmail.com

Em 2010 assumimos o desafio de trabalharmos com três extensões em diferentes lugares, dentre elas a extensão da Sala de Aula Professora Querobina Daniel da Silva, na Unidade Prisional – Centro de Inserção Social de Niquelândia, que na ocasião, possuía a 1ª etapa da Educação de Jovens e Adultos - EJA. Convivendo com os alunos cotidianamente identificamos diversas dificuldades enfrentadas por eles, dentre elas o semi-analfabetismo, e os problemas que enfrentaram no decorrer de suas vidas, que direta ou indiretamente contribuíram para que eles chegassem à triste condição de presidiários. Suas mágoas, tristezas, angústias, ansiedade pela liberdade nos contagiou de tal forma, que decidimos concretizar esses sentimentos e expectativas. Professores, coordenadores, equipe prisional, e especialmente a gestão do Colégio Estadual Professor Joaquim Francisco Santiago nos incentivou e apoiou para que esse trabalho fosse motivo de orgulho e crescimento para essas pessoas. Usando do anonimato eles puderam expor seus sentimentos e contar de forma muito real a história de vida de cada um. Concomitante à necessidade de alfabetizar eficazmente essa turma, surge também a oportunidade de experimentar os benefícios da teoria Uno, do autor David Perkins. A utilização dessa experiência acontece pela necessidade de conhecê-la e experimentá-la no âmbito da sala de aula como parte das atividades desenvolvidas no decorrer do seminário de Didática no curso de mestrado.

JUSTIFICATIVA

No decorrer do trabalho com as turmas da unidade prisional observamos suas carências pedagógicas e dificuldades de leitura e escrita, ficando comprometida também o trabalho com interpretação textual. A partir dessas dificuldades surge a necessidade de envolvê-los em atividades significativas e eficazes para o processo de aprendizagem. Assim, pensamos na possibilidade de produzir textos para compor um livro, porém, não podíamos imaginar tamanha ansiedade, envolvimento e entusiasmo com que todos trabalharam nesse projeto. Nesse trabalho eles deveriam relatar ou narrar suas histórias de vida, dentre eles os motivos que os levaram ao crime e suas vivências na condição de presidiários. Para eles foi a oportunidade de gritar ao mundo suas angústias, tristezas e expectativas podendo fazer desse trabalho uma espécie de desabafo. O projeto justifica-se pela necessidade de estimulá-los a escrever, a ler o que escreveu com

significância e com objetivo real, concluindo seu processo de alfabetização.

OBJETIVO GERAL

Estimular os discentes no processo de leitura e produção escrita, conduzindo-os ao autoconhecimento e aprendizagem.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Desenvolver as técnicas de produção textual;
- Desenvolver a leitura;

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Após o conselho de classe do primeiro bimestre de 2012 no qual os professores e coordenadores expuseram suas preocupações quanto às dificuldades de leitura e escrita dos alunos da sala de aula professora Querobina, foi elaborado pelo grupo um plano de ação para sanar tais dificuldades. Dentre as intervenções propostas foi idealizado um projeto de leitura e escrita, porém este não poderia ser um projeto qualquer, deveria ser carregado de significância e com um objetivo concreto final. Posteriormente elaborou-se o projeto e a sequência didática que era composta de: sensibilização dos alunos para a importância do projeto, leitura de textos de memórias, relatos e narrativas, depoimentos orais de momentos marcantes de suas vidas, produção das narrativas propostas, análise e correção dos textos, publicação do livro. A execução de todas as etapas do projeto teve uma duração de oito meses a contar de maio de 2012, sendo publicado em dezembro do mesmo ano. Arelado às necessidades de aprendizagem dos referidos alunos, decidimos experimentar as estratégias da teoria UNO, 1995 (David Perkins) que consiste em trabalhar com a instrução didática - elucidação detalhada de todo o trabalho a ser realizado, treinamento ou prática - execução das atividades propostas no projeto, e ensino socrático - análise e discussões acerca do trabalho realizado. Quando lançada a proposta para os alunos, eles se mostraram motivados para

realizar as atividades, apesar das dificuldades de leitura e escrita, houve muito empenho e dedicação de todos. Foram realizadas muitas leituras em sala, de diversos gêneros, tais como:

Poesias, contos, romances, notícias e outros. Na sequência iniciou-se o trabalho de escrita, os alunos trabalharam a princípio em rascunhos, depois a professora fazia as devidas correções, devolvendo para os discentes fazerem a transcrição dos mesmos. Após o trabalho de escrita iniciou-se as ilustrações dos textos, essa parte do trabalho foi muito interessante, pois vários alunos de destacaram com desenhos maravilhosos. Concluída essa fase entregamos esse material na gráfica, que fez a edição e impressão do livro. Para finalizar o projeto, foi realizada uma confraternização para o lançamento do livro.

RESULTADOS

O resultado do projeto nos surpreendeu pela dedicação, entusiasmo e nível de aprendizagem dos alunos. Durante esses oito meses de trabalho contamos com o envolvimento de todos os professores, coordenador, equipe gestora e especialmente de todos os alunos, que não mediram esforços para concretizar o sonho de se tornar autor de uma obra literária. O livro que inicialmente deveria ser composto somente de narrativas terminou com uma diversidade textual fantástica como poemas, contos, paródias etc. A partir desse trabalho os alunos se desenvolveram no processo de escrita e principalmente na leitura.

REFERÊNCIAS

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

PERKINS, David. **La Escuela Inteligente: Del Adiestramiento de la Memoria a la Educación de la Mente**. Barcelona: Gedisa, 1995.